

Edição: 5

Agosto/Setembro 2015



*Estamos
em festa!*

O dia 4 de setembro marca mais um aniversário da AGECEF/SP. A Associação colhe frutos de um sonho que se tornou realidade. Atingimos essa maturidade e escrevemos uma brilhante história, graças a vocês, Gestores, que fortaleceram a nossa luta.

Página 3



Geraldo Lazzari/Seeb/SP

Especial Gestores

Pai Gestor

Entrevistados falam
sobre a importância dos
filhos em suas vidas

Página 4

Perfil

Uma trajetória de
empenho e luta.
Conheça mais
sobre a Presidente
do Sindicato dos
Bancários de São
Paulo, Juvandia
Leite.

Página 2

AGECEF/SP 25 ANOS: *Muito a comemorar*

Ingressei para a AGECEF/SP no início dos anos 90, antes de aderir ao movimento fui um crítico assíduo da existência de uma representação de Gestores, por considerar que o sindicato era o verdadeiro representante de todos os empregados, e entendia naquele momento que as entidades sindicais poderiam ter algo como uma diretoria que pensasse nas causas defendidas pela classe. Porém, a história me mostrou que é possível e necessário ter uma representação forte que pense nas demandas dos Gestores da CAIXA.

Sempre participativo por onde passei, candidatei-me ao Conselho Deliberativo, em 1997 fui eleito – ainda como gerente de contas, atuei ativamente. Na eleição seguinte (já como gerente geral) fui convidado a compor a chapa como diretor de eventos. Posteriormente ocupei outros cargos até chegar a presidência.

A meu ver a AGECEF/SP tem um papel fundamental na representação da categoria, somos a maior base de Gestores da CAIXA, temos o maior número de agências, SRs e outras áreas. Vejo como primordial a aproximação com os Superintendentes, que considero facilitadores para entrada das



AGECEFs em suas bases de atuação. As divergências existem, mas sobre elas tratamos em outra esfera, se quero me aproximar dos Gestores, o Superintendente cede esse espaço.

Entendo que a classe não saiba o tamanho de sua força de negociação, se soubesse teríamos maior poder de negociação, mas comprehendo a rotina complexa que dificulta enxergar a importância dos seus direitos. Se os Gestores se unirem e aderirem à AGECEF, nosso potencial aumenta, poderemos até levar tanto à CAIXA quanto às representações sindicais nossos pleitos.

Já conseguimos diversos avanços, como adequação do CTVa, notebook para Gestores, fim dos mercados, verba de representação, SIPON para gerentes, entre tantas outras conquistas que ainda estão por vir.

Convido aqueles que me leem a participar ativamente da entidade representativa dos Gestores. Só temos a ganhar!

Nilson Moura
Diretor Presidente da AGECEF/SP

Perfil - JUVANDIA MOREIRA LEITE

Empenho, dedicação e amor à representatividade. Esses são os atributos do sucesso da sindicalista Juvandia Moreira Leite. A baiana com ideais populistas se desenvolveu na capital paulista como uma mulher forte e atuante na relação de defesa e autonomia sindical.



Nascida em Nova Soure, no agreste baiano, Juvandia Moreira Leite chegou a São Paulo no início dos anos 90. Logo, iniciou sua trajetória trabalhando no Banco Bradesco, área de câmbio. Formou-se em Direito com pós-graduação em política e relações internacionais. Começou a fazer parte do Sindicato dos Bancários de São Paulo em 1997, onde passou pela Secretaria de Assuntos Jurídicos e de Organização, foi também secretária-geral.

Em 2010, o esforço foi compensado quando assumiu a Presidência da entidade. Um grande marco, já que era a primeira mulher a presidir a instituição de quase um século de existência (em 2015 o Sindicato completou 92 anos). A confiança nela depositada foi justificada pelos números, Juvandia recebeu em sua eleição 83,5% do total de votos da categoria. Hoje, aproximadamente 142 mil bancários estão na base do Sindicato dos Bancários e financeiros de São Paulo, Osasco e Região.

Comprometida e determinada, com o cargo vieram os desafios de representar um órgão tão significativo. Era preciso manter a concepção da luta intensa em defesa dos direitos dos trabalhadores. Como premissa, o compromisso com a democracia, revigorada pela transparência na ampliação da

participação nos lucros e resultados. Sobre essa resistência contra os abusos, Juvandia pauta a contribuição da AGECEF/SP como um apoio de extrema relevância: "É uma entidade importante, porque dialoga com o segmento gerencial dentro da CAIXA e isso faz toda a diferença, pois traz pautas e demandas desses trabalhadores".

Adicionada a tamanha responsabilidade, a desconfiança de alguns por uma mulher representar o Sindicato. Sobre esta interferência, a Presidente reverte o pensamento com outra interpretação: "Poder estar à frente da entidade é um símbolo no movimento sindical para as mulheres trabalhadoras, pois sabemos das dificuldades da ascensão profissional. Queremos igualdade de oportunidade para homens e mulheres, isso agrega para a construção das pautas. Orgulho-me de ser Presidente de um Sindicato que tenha esse ideal". Conduzir a Instituição trouxe também outros ensinamentos no âmbito pessoal para a líder. "Aprendi a ver a vida de outra maneira, a ter responsabilidade, compromisso e organização de classe. Olhamos (Sindicato) para a classe trabalhadora como um todo, assim como para os problemas do país. No Sindicato você aprende que tem que desconstruir a ordem vigente e implantar uma nova e mais justa, fraterna e igualitária. Aprendemos a construir compreensão do mundo. Isso é um grande incentivo e aprendizado de vida", finaliza.

Por uma AGECEF/SP cada vez mais forte!

Representar os profissionais, além do fortalecimento da CAIXA como Instituição Pública. Assim, a AGECEF/SP nasceu e permanece como uma entidade de significativas conquistas para os seus Gestores.

A data oficial de fundação, é o dia 04 de setembro de 1990, mas lá atrás, já ocorriam os encontros entre colegas (Gerentes de Agência) com anseios semelhantes, fortalecer e representar o segmento profissional, além de aprimorar a empresa onde trabalhavam. A reunião não era somente para expor as dificuldades, procurava-se também construir argumentos sólidos para gerar um banco de ideias que viesse auxiliar a vencer os desafios. Mal sabiam que ali era o início do Movimento que mais tarde se solidificaria como uma Associação de grandes vitórias para a categoria.

Em um processo gradual, as reuniões eram corroboradas por mais adeptos, o apoio crescente garantiu a superação dos obstáculos, que ao invés de diminuir, elevaram o ímpeto dos membros que sabiam da importância da luta.

Após o período de turbulência na política nacional, os anos 90 surgiram com os seus ideais democráticos, propiciando o ressurgimento do Movimento. Organizado, a Associação se consolidou com o desenvolvimento e ampliação, agindo no fortalecimento da participação política não só dos Gerentes e Gestores, mas de todos os economiários.

Dentre as conquistas, a defesa da CAIXA como instituição Financeira Pública é considerada a mais importante. "Esse é um

tema que hora ou outra reaparece, e não estamos livres dessa ameaça, precisamos estar atentos e debatendo sempre com o corpo gerencial, defendendo a CAIXA enquanto empresa pública", disse Nilson Moura, atual presidente.

Formação profissional, comunicação, assessoria jurídica, promoção de eventos sociais, festivos e esportivos, intercâmbio com entidades congêneres, representação da categoria junto aos poderes constituídos e ações voluntárias de ajuda comunitária, essas são vitórias da AGECEF/SP que superou obstáculos por um ideal, lutar por melhorias em nome do coletivo.

No seu 25º aniversário, os números são convincentes e exercem a esperança de um Movimento ainda maior com a ampliação do quadro associativo, desde que exista intensidade por parte dos novos Gestores. "Para que a AGECEF/SP sobreviva mais 25 anos o grande desafio dos dirigentes é incentivar a participação da base. Somente a união leva uma entidade a continuar. Há que se tocar o coração dos Gestores, mostrar sua capacidade de participação em fazer diferença nos rumos da Instituição. Eu, particularmente, acredito que isso seja possível e esse é o momento ideal", ratificou Analia Miguel Anusiewicz, sócia fundadora e presidente na Gestão 95/96 e 97/98.

Eu tenho a honra de ter presidido a AGECEF/SP

Conheça alguns nomes marcantes desta grande história:



Analía Miguel Anusiewicz

Sócia fundadora da AGECEF/SP. Presidente da Diretoria Executiva por duas gestões: 95/96 e 97/98. Presidente Executiva da FENAG gestão 2000/2001. Atualmente é associada

Atuar a frente da AGECEF/SP foi um grande aprendizado pessoal e profissional. Primeiro estar de mente aberta para ouvir os associados, seus anseios e sentimentos, sem qualquer preconceito. Sensibilidade para sentir o clima "da base" para mediar soluções junto a Administração da Empresa. E o mais importante, abrir mão de convicções pessoais, para defender a vontade da maioria. O combustível que move o dirigente de qualquer entidade deve vir da força da base e para tanto cabe ao líder incentivar essa participação.



Antonio Luis Moreira Andreatta

2005/2006 como Presidente, atualmente na Associação como Diretor Financeiro

A Associação tem parte relevante na minha vida, abriu as possibilidades de grandes momentos. Alegria, decepção e muita aprendizagem. O que enalteço, acima de tudo, são as conquistas de novas amizades.

Sobre o futuro da AGECEF/SP, acredito que vai depender do surgimento de novas lideranças, pois as atuais estão em fase de aposentadoria e desligamento da Empresa, caso essas lideranças não apareçam, vejo um futuro sombrio.



Renata Marotta

1ª Presidente da AGECEF/SP, atualmente é associada

Com honra, começamos a delinear nosso relacionamento profissional com a empresa CAIXA, preservando a relação de trabalho e mantendo a grande vontade de alcançar os objetivos. Toda a equipe da chapa eleita: Ney, Eliana, Josemar, Wladimir e conselheiros, envidaram esforços para o sucesso de nossa empreitada.

Hoje, é necessária a união de esforços para que sejam preservados os direitos e a legitimidade da função gerencial. Não basta ter o título, é imprescindível ter a dignidade do cargo.

Pai, minha referência Gestor da minha vida

A incessante batalha profissional no cotidiano dos Gestores é recompensada com aquele forte e carinhoso abraço na chegada ao lar. Com os filhos, eles aprenderam a ter mais discernimento nas tomadas de decisões, sem falar na dedicação, quase integral, por esse amor incondicional.

Veja algumas mensagens que reiteram a importância do filho na vida de cada pai:

Fernando Augusto Marques Cera - Gerente Regional Santo Amaro

Responsável pelo segmento de Construção Civil

Filho de Oswaldo Marques Cera, antigo funcionário da CAIXA e pai de três filhos Amanda (21), Fernando (20) e Pedro (18)

"Toda família tem uma rotina corrida, minha esposa é professora e meus filhos fazem faculdade, por isso em nossa casa é sagrado o almoço do final de semana. A reunião é sempre divertida e procuramos aproveitar ao máximo esse momento.

Com esta felicidade (de constituir uma família), veio também a responsabilidade de deixar um legado, considerando os valores e ensinamentos que recebi do meu pai (ex-funcionário da CAIXA). Amo meu trabalho e minha família, boa parte disso graças ao Sr. Oswaldo Cera (pai), sempre presente e que me fez ser o homem que sou hoje, realizado por ter uma família fabulosa."



Gerson Scudiero - Gerente de Centralizadora
CN Tesouraria de Numerário - CAIXA

Pai de Gerson Filho e Raphael

"Sempre fui muito presente, apesar da correria do dia a dia, busquei tempo para acompanhar o desenvolvimento de cada um, pois entendo que o mais importante, além da convivência, são os bons exemplos que podemos dar aos nossos filhos.

Todos sabem da responsabilidade de ser pai, ela é enorme, mas vale a pena em todos os sentidos. A partir do momento que você tem filhos, tudo passa a girar em torno deles, nessa relação tudo que eu faço de alguma forma eles estão envolvidos.

Posso afirmar que a melhor coisa que aconteceu na minha vida foi o nascimento de cada um."



André da Silva Machado - Gerente Geral
Agência Vargem Grande Paulista – SR Osasco

Pai da Fernanda e Isadora

"A responsabilidade de estar à frente da família e de uma agência com mais de vinte empregados é grande, mas gosto muito do que faço e tento me dedicar ao máximo. Com relação a ser pai é maravilhoso, é se renovar a cada dia, ainda mais sendo pai de duas meninas. É brincar de casinha, ser maquiado, ter unhas pintadas e não ter vergonha de aparecer assim fazendo com que a alegria seja plena, sem pensar no que as outras pessoas pensarão, é transcender alguns valores pessoais para que a alegria delas seja a sua.

É ser herói mesmo sabendo das suas inúmeras limitações, é ser exemplo ainda que com suas falhas, é ser e estar presente de corpo e alma, mas no fundo acho que é tentar explicar algo que não se explica, se vive dia a dia.

Acredito que tudo na vida acontece no momento certo, mas seu eu soubesse que ser pai era tão maravilhoso teria antecipado os fatos, para aqueles que ainda não tiveram a experiência, eu recomendo."



A AGECEF São Paulo destaca mais uma importante vitória obtida no Tribunal Superior do Trabalho, informada pelo escritório FERRAREZE E FREITAS ADVOGADOS, a saber:

“Créditos trabalhistas devem ser corrigidos pela inflação”, determina TST.

O Tribunal Superior do Trabalho determinou em 4 de agosto que os créditos de ações trabalhistas sejam corrigidos de acordo com a inflação. Por entendimento unânime, o plenário da corte considerou inconstitucional a aplicação da Taxa Referencial, a mesma usada para correção das cadernetas de poupança. Vale agora o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E), auferido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O TST levou em consideração a decisão do Supremo Tribunal Federal que reconheceu como inconstitucional o uso da TR como índice de correção monetária. O Supremo definiu que o IPCA-E reflete a inflação e a manutenção do valor da moeda, recompondo, assim, o patrimônio lesado.

Pelo entendimento do STF, “qualquer correção monetária incidente sobre obrigações em espécies deve refletir a exata recomposição do poder aquisitivo decorrente da inflação, sob pena de violar rito fundamental de propriedade do credor, protegido pela Constituição”, votou o ministro Cláudio Brandão, relator da matéria.

De acordo com a modulação dos efeitos da decisão do Supremo, serão alterados os créditos a partir de 30 de junho de 2009 nos processos em aberto, restando garantida a segurança jurídica nos processos em que houve pagamento integral ou parcial. A Comissão de Jurisprudência



definirá as alterações a serem feitas na ordem jurisdicional do tribunal, em especial sobre o cancelamento ou a revisão da Orientação Jurisprudencial 300, da SBDI-1.

A discussão foi provocada pela 7ª Turma do TST para que fosse determinado qual índice de reajuste deveria ser usado para calcular o adicional de insalubridade reconhecido em processo movido por uma agente de saúde de Gravataí (RS).

Assim, segundo o Escritório FERRAREZE E FREITAS ADVOGADOS, tal decisão representa uma grande vitória para todos os trabalhadores que pleiteiam junto a Justiça do Trabalho seus Direitos, garantindo que as ações tenham correções adequadas de maneira a não se perder o valor de mercado, até porque não se pode admitir que o trabalhador, parte hipossuficiente da relação jurídica, tenha seu crédito corrigido com índices ínfimos (menores que as dívidas de natureza civil e fiscal), enquanto o empregador é favorecido pela morosidade do processo, postergando o pagamento das verbas trabalhistas por anos, inclusive utilizando-se, muitas vezes, de atos procrastinatórios para retardar ainda mais o pagamento da dívida.

Leia o artigo na íntegra no nosso site:
www.agecefsp.org.br



CONHEÇA BUENOS AIRES PEDALANDO PELA CIDADE

As 7 diárias do plano RDC-PAR Férias valem 7 dias de hospedagem no Bauen Suíte Hotel em Buenos Aires. Que tal aproveitar para conhecer a cidade dos nossos hermanos de forma saudável, ecológica e... grátis?

Muitos brasileiros já conhecem Buenos Aires, no entanto poucos a bordo de uma bicicleta que pode ser retirada gratuitamente em um dos vários pontos da cidade, disponibilizado também para os turistas. Desde 2009, a cidade tem seu próprio sistema de ciclovias com 130 km de rotas que cortam os quatro cantos de Buenos Aires. Diferentemente de outros países, não se trata de faixas ou pistas preferenciais, são rotas construídas exclusivamente para bicicletas, portanto seguras.

Como a maioria dos percursos em Buenos Aires são de menos de 5 km, é fácil percorrer essas distâncias de bicicleta para conhecer os pontos turísticos da cidade de forma diferente e sob uma perspectiva totalmente nova.

Enquanto muitos pegam o tradicional ônibus turístico de dois andares, você pilota uma bike ou bici (como eles costumam chamar) e conta uma história diferente quando voltar. Se você baixar o aplicativo BA EcoBici terá acesso a informações em tempo real sobre disponibilidade do

sistema público de bicicletas, como chegar à estação mais próxima, o mapa de ciclovias e de bicicletárias e ainda enviar relatórios fotográficos sobre a situação do trânsito nas ciclovias.

Uma boa pedida é conhecer um pouco do jeito portenho de viver seguindo a rota de Palermo. A manhã deve ser guida para os Bosques de Palermo – a mais importante área verde de Buenos Aires e de lazer da população local, com mais de 80 hectares de bosques centenários, dois lagos artificiais, aves e plantas aquáticas. O bairro de Palermo – o mais tradicional da cidade, é dividido em Palermo Chico, com suas ruas curvas e irregulares e abundantes espaços verdes. Palermo Soho, o centro de design da cidade, com muitos bares, restaurantes, lojas de vestuário e livrarias. Para curtir a noite como nossos hermanos, a animada Palermo Hollywood, local onde estão instalados muitos escritórios de canais de televisão e produtores de filmes, brindada com a alegria dos jovens que frequentam os restaurantes, bares e boates do lugar.

Sucesso na oficina, "Virando a chave através de relacionamentos saudáveis"



Formação dos Gestores participantes da manhã



Turma de Gestores do período da tarde

A AGECEF/SP realizou em julho (07), no auditório da GIPES, a oficina "Virando a chave através de relacionamentos saudáveis". O evento ministrado pela consultora, coach e diretora da empresa Lótus Talentos, Andressa Miashiro, transformou-se em um espaço onde os Gestores, indicados pelas suas respectivas Superintendências, puderam se integrar e compartilhar experiências vivenciadas tanto na CAIXA, quanto na vida pessoal.

Nilson Moura, Presidente da Associação, destacou que mais do que abordar as questões que permeiam o ambiente de trabalho, o objetivo do encontro foi convidar os participantes a refletirem sobre todas as áreas de suas vidas, instigando-os a encontrar dentro de si as respostas para tais questões. "A AGECEF/SP prima acima de tudo pelo bem-estar do Gestor. Este projeto conclama o participante a embarcar em uma jornada interna, na qual poderá lidar com seus desejos, medos, anseios e, consequentemente, estabelecer onde quer chegar, respeitando sempre a sua essência", explica.

No intuito de proporcionar maior flexibilidade de horários, o evento foi realizado em dois turnos (manhã e tarde) levando de forma interativa a

necessidade do desenvolvimento singular em prol de melhores resultados para a categoria.

Para Andressa Miashiro, que conduziu de forma leve e objetiva o encontro, facilitar a oficina comportamental, com o grupo de líderes da CAIXA, foi uma experiência gratificante. "Encontrei profissionais altamente motivados em querer se aprofundar e viver o tema proposto. Todos demonstraram interesse, envolvimento e participação.

Foi nítido o engajamento com o trabalho realizado e a integração entre eles, fortalecendo as relações já existentes e criando novas. Realizamos um trabalho profundo, voltado a autoconhecimento, diálogo, reflexão e ação, o que necessitava muita entrega do grupo. O que posso dizer é que tivemos isto 100%. Manifesto a minha mais profunda gratidão pela entrega e confiança!", disse a profissional.

O evento contou ainda com sorteios de diversos prêmios ofertados pela AGECEF/SP e seus parceiros (RDC Férias e Lótus Talentos). Agradecemos a todos os participantes. Muitas ações voltadas ao desenvolvimento profissional e bem-estar dos Gestores da CAIXA serão realizadas.

*A Lotus Talentos oferece aos Associados da AGECEF/SP o desconto de 10% para coaching.

Veja agora o que alguns Gestores acharam do evento:



"Bela iniciativa da AGECEF/SP, esse tipo de evento promove o enriquecimento mútuo, temos pontos incomuns, porque somos Gestores na mesma empresa que é a CAIXA, mas cada região tem a sua particularidade, singularidade que inclusive foi o tema da palestra. A troca (experiências) enriquece muito. Encontrar colegas, compartilhar informações, perceber que os problemas são os mesmos e que todos estão em busca da construção de resultados melhores para empresa.

Quando temos a oportunidade de falar, nos sentimos construindo a ideia juntos, produzindo aquele conhecimento de uma maneira coletiva e isso é sempre bom, diferente da situação onde ficamos apenas ouvindo. Acho válido o tema que foi trazido sobre a gestão da singularidade, é um ponto importante no aspecto de gestão de pessoas e eu gostei muito, foi enriquecedor."

Maria Cristina Marques Lobato (Gerente Geral)
SR Vale do Paraíba – Agência – Bosque dos Eucaliptos



"A importância da AGECEF/SP é enorme. Mesmo não sendo associada, tive a oportunidade de conhecer melhor o que a Associação faz e quais são os benefícios aos Gerentes Gerais. Achei a palestra bem diferente. A chance de reunir várias SR's, colegas que a gente não conhecia ou que não temos contato diário foi bacana. A fórmula usada (fugindo dos padrões) foi outra surpresa boa. Creio que trouxe a reflexão de cada Gestor de forma simples, dando a possibilidade de novas ideias."

Marli da Silva Magela (Gerente Geral)
SR Santo Amaro – Agência Ayrton Senna



"O modo como a palestra foi dirigida achei super bacana. A oportunidade de fazer parte do conteúdo é válida, pois atrai a atenção entre os participantes, mas fique claro que isso só é possível com um material que faça parte do cotidiano dos Gestores, e a Andressa Miashiro soube fazer isso muito bem.

A iniciativa da AGECEF/SP convence, pois promove a união entre nós (Gestores) na discussão de ideias ou na exposição de resultados de cada SR, isso em prol das melhorias da classe. Fui convidado a participar do evento e daqui só levo coisas construtivas."

Paulo César Souza Santos (Gerente Geral)
SR Penha – Agência – Camargo Novo



"Acho fundamental a participação da AGECEF/SP uma palestra que fala sobre mudança de comportamento, e principalmente sobre relacionamentos interpessoais e profissionais, a premissa do Gestor. É mais uma das situações que a Associação procura dar um subsídio para que o Gestor possa exercer a função dele da melhor forma possível, e ai vem o assunto da Andressa Miashiro, a questão da mudança de chave, que nada mais é do que a mudança de paradigma, tomar uma série de decisões que podem agradar ou não, então é importante você ter um embasamento para saber como resolver isso, como sair de uma situação ruim e até mesmo conseguir transformar isso em resultados."

Marco Antonio Novaes (Gerente Geral)
SR Pinheiros – Agência Raposo Tavares